

Conselho de Segurança no Lago Sul

Outros 19 serão instalados em todo DF. Objetivo é integrar comunidade à segurança pública

Francisco Stuckert

Os Conselhos Comunitários de Segurança, precursores do programa de combate à violência que será lançado em agosto pelo governador Joaquim Roriz, começaram a ser instalados ontem em 19 cidades. Eles têm o objetivo de integrar a comunidade ao esquema de segurança pública.

O primeiro Conselho instalado é o do Lago Sul. A solenidade, que contou com a presença do secretário de Segurança Pública, José de Jesus Filho, foi realizada às 18h30 no Lake's Baby Beef. Os outros deverão estar funcionando até o dia 7 de julho.

"Espero que a comunidade receba bem os conselhos e se integre ao esquema de segurança pública", afirma José de Jesus. Segundo o secretário, a instalação dos Conselhos cumpre o que determina o artigo 144 da Constituição Federal, que define a segurança pública como dever do Estado e responsabilidade de todos.

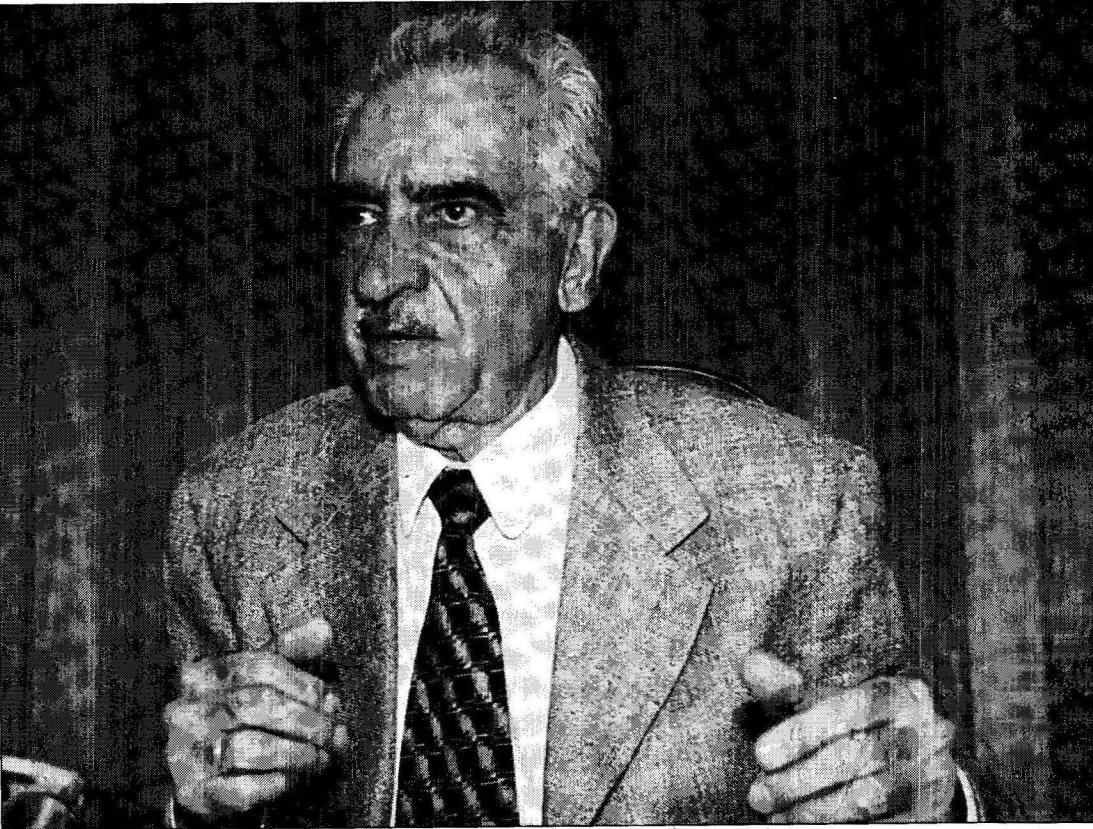
José de Jesus considera fundamental a participação da sociedade na definição dos programas de segurança pública. Ele quer a comunidade atuando junto com a polícia no planejamento e elaboração das ativi-

des de segurança do DF.

Os Conselho Comunitários de Segurança foram criados pelo decreto 21.108, de 5 de abril deste ano, do governador Joaquim Roriz. Eles foram regulamentados pela Portaria nº 2, de 3 de deste mês, do secretário de Segurança Pública. A coordenação dos Conselhos ficará sob a responsabilidade do tenente-coronel Celso Deolindo, da Polícia Militar. Os Conselhos são entidades de apoio aos policiais civis, militares, bombeiros e de trânsito e constituem um canal de comunicação e de troca de informações entre a sociedade e os órgãos do governo.

São formados por membros natos, compostos de um delegado de polícia, comandante da unidade da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, um representante do Departamento de Trânsito (Detran) e do administrador regional. A sociedade civil é representada por entidades como associação de morador, clube de serviço, igreja, escola, organização empresarial e lideranças comunitárias. Os participantes dos conselhos não são remunerados.

Cada conselho se reunirá pelo menos uma vez por mês,



Secretário de Segurança, José de Jesus, espera que a comunidade se integre aos conselhos

em local público e aberto à comunidade. A ata de cada reunião, com as sugestões a serem adotadas, será encaminhada à Secretaria de Segurança para adotar as medidas sugeridas.

Segundo o coordenador dos conselhos, Celso Deolindo, a primeira medida será o levantamento de dados do perfil político, social, econômico e geográfico de cada comunidade. Depois as infor-

mações serão transformadas em planejamento e ação conjunta das autoridades do setor. Celso Deolindo espera obter os primeiros resultados do programa três meses após a instalação dos conselhos.

CONSELHOS

O que é — É um mecanismo criado para estimular a participação popular nos assuntos de segurança pública. Um canal privilegiado entre os órgãos do governo e a comunidade, com o objetivo de discutir, analisar e apontar soluções para a segurança pública e acompanhar suas aplicações.

Quem participa — São membros natos o administrador regional, o delegado de polícia, os comandantes da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros e um representante do Detran da Região Administrativa. Participam representantes das associações de moradores, clubes de serviços, igrejas, escolas, entidades empresariais e lideranças comunitárias.

Como funcionam — Cada conselho instalado nas 19 Regiões Administrativas, reúne-se pelo menos uma vez por mês, em local público e aberto à sociedade. A ata de cada reunião é encaminhada à Secretaria de Segurança Pública para adotar as medidas sugeridas.